



ORDEM
DOS MÉDICOS

Colégio de Gastrenterologia

Inquérito aos Serviços para atribuição de idoneidade e capacidades formativas

Assinale com (X) ou preencha a(s) quadrícula(s), quando for caso disso escreva com letra legível

Hospital:

Departamento:

Existência de idoneidade pela Ordem dos Médicos: Total Parcial Não

Ano a que respeitam os dados a ser preenchidos neste inquérito:

Qual é o número de internos que o serviço pretende admitir para o próximo ano?



Hospital e Serviço

	Sim	Não	Obs.
HOSPITAL - condições gerais			
Internamento global >= 21 000 episódios/ano			
Serviço de Urgência com classificação médico-cirúrgica ou de urgência polivalente			
Unidade de Cuidados Intensivos e Unidade de Cuidados Intermédios			
Serviço de Radiologia			
Serviço de Patologia Clínica			
Serviço de Anatomia Patológica			
O hospital deve ter ainda uma variedade ampla de outras especialidades, tais como Cirurgia Geral, Oncologia, Cardiologia, Pneumologia, entre outras			
Processo clínico digital (HIS – Health information system)			
Sistemas de armazenamento digitais de imagem médica e de resultados dos exames laboratoriais			
Espaços dedicados ao estudo e ensino, com tecnologias de informação/audiovisuais modernas			
Acesso "on-line" a sistemas de informação clínica baseadas na evidência, que permitam aceder a livros, jornais da especialidade e outros conteúdos			
Recursos Humanos			
Todos os gastroenterologistas que desenvolvem atividade na instituição hospitalar têm de estar na dependência do Serviço de Gastroenterologia.			
Equipa de enfermagem diferenciada em endoscopia digestiva.			
Equipa de assistentes operacionais diferenciados em endoscopia digestiva.			
Secretariado clínico e/ou administrativo próprio.			
Espaço Físico			
Unidade de Endoscopia			
Número de salas de endoscopia em instalações próprias com condições adequadas para a realização da maioria dos procedimentos endoscópicos sob anestesia (mínimo de 2 salas)			indique nº de salas
Lotação da Unidade de Cuidados Pós-anestésicos/recobro adequada para recobro de procedimentos anestésicos (mínimo de capacidade para 3 doentes)			indique capacidade
Unidade de desinfeção cumprindo as normas legais vigentes.			
Áreas de Apoio			
Gabinete do diretor de serviço.			
Gabinetes individuais/compartilhados ou espaço open-space com áreas de trabalho (work stations) individualizadas para cada médico especialista (com computadores para acesso ao HIS) com condições adequadas, para permitir a realização de trabalho clínico, formação e de investigação clínica.			
Sala de reuniões.			
Secretariado clínico e/ou administrativo próprio.			
Equipamentos			
Equipamentos específicos e adequado para a prática da Gastroenterologia, tecnologicamente atualizado e em quantidade necessária face à atividade do serviço, permitindo o cumprimento do programa de formação especializada em Gastroenterologia.			
Equipamentos para o processamento de descontaminação/desinfeção automático de equipamento e acessórios de endoscopia.			
Sistemas de informação e equipamento audiovisual			
Acesso aos sistemas de informação do hospital.			
Sistema eletrónico de relatórios de endoscopia.			
Disponibilidade de recursos informáticos e audiovisuais atuais e ajustados às necessidades educativas, nomeadamente na sala de reuniões.			



Assistencial

	Sim	Não	Indicar nº
Actividade Clínica			
Responsabilidade direta por camas de internamento da especialidade de Gastrenterologia			
A instituição deve garantir a diversidade nosológica dos doentes internados adequada a uma formação abrangente nas várias áreas do saber em Gastrenterologia.			
Número de episódios agudos de doença (excluindo os doentes internados para procedimentos diagnósticos/terapêuticos) >= 200/ano			
Número de internamentos mínimo por doença hepática >= 70/ano			
Número de internamentos por doença bilio-pancreática >= 50/ano			
Número de internamentos por hemorragia digestiva >= 40/ano			
Número de internamentos por doença inflamatória intestinal >=30/ano			
Número de internamentos por outros diagnósticos >= 10/ano			
Demonstração da estatística anual, oficial, do número de doentes saídos do internamento da responsabilidade direta da Gastrenterologia diferenciando os internamentos relativos à atividade dos procedimentos diagnósticos/terapêuticos baseados na endoscopia ou em outras técnicas dos episódios agudos de doença. Deve ser fornecida uma tabela com todos os episódios de internamento, com identificação anonimizada, com os seguintes campos: GDH de agrupamento com código e descrição, tipo de GDH (medico ou cirúrgico) + diagnósticos com código ICD-10 (pelo menos os primeiros 6 diagnósticos) + procedimentos realizados em ICD10-PCS (pelo menos 3) + nível de severidade + especialidade Nota: Obrigatório apenas nas seguintes situações: pedido de idoneidade formativa pela 1.ª vez ou na recertificação a cada 5 anos (se solicitado pelo colégio) e/ou em avaliações extraordinárias.			
Consulta Externa			
Número de consultas globais (>3000/ano)			
Número de consultas de Gastrenterologia Geral (> 1000/ano)			
Número de Consultas de Hepatologia (> 700/ano)			
Número de consultas de Doença Inflamatória Intestinal (>500/ano)			
Número de consultas de Proctologia (>150/ano)			
>= 3 consultas específicas			
Hospital de Dia			
Hospital de dia, exclusivo ou partilhado.			
Número de doentes com doença inflamatória intestinal em tratamento com terapêuticas avançadas (>50 doentes/ano)			
≥ 20 episódios/ano em hospital de dia para tratamento doença hepática crónica avançada descompensada			
Secretariado clínico e/ou administrativo próprio.			
Serviço de Urgência			
Urgência na própria instituição, que garanta a abordagem e orientação clínica e endoscópica dos doentes urgentes com patologia gastroenterológica, pelo menos 5 dias por semana e pelo menos durante o período diurno (12h)			
No caso de urgência em outra instituição, protocolo de formação tem de ser enviado ao Colégio da Especialidade para validação a acompanhar este inquérito			
Urgência em outra instituição, com o qual exista protocolo formal para receber internos, que garanta a abordagem e orientação clínica e endoscópica dos doentes urgentes com patologia gastroenterológica, pelo menos 5 dias por semana e pelo menos durante o período diurno (12h)			
Unidade de procedimentos diagnósticos/terapêuticos baseados na endoscopia ou em outras técnicas			
Sessões de procedimentos endoscópicos realizados sob anestesia.			
Número mínimo de endoscopia digestiva alta >= 1500/ano.			
Número mínimo de colonoscopia total >= 1000/ano.			



Qualidade e Educação

	Sim	Não	Obs.
Qualidade assistencial			
Existência de protocolos de atuação clínica, cumprindo as recomendações das sociedades científicas de gastroenterologia.			
Avaliação anual sistemática de indicadores de qualidade (desejável)			
Realização anual de auditorias clínicas internas (desejável)			
Satisfação dos doentes – avaliada pela aplicação de inquéritos de satisfação aos doentes (desejável)			
Resultados assistenciais (técnicos) – demonstração do sucesso assistencial (não apenas da quantidade de atos) avaliada pela objetivação de indicadores de qualidade em cada área (desejável)			
Educação Médica			
Existência de um "Plano Individual de Internato" para cada médico interno, com descrição pormenorizada da calendarização dos estágios, quer no serviço de origem quer noutros serviços, permitindo assim a estruturação antecipada e uma programação atempada			
Realização de reuniões de serviço, regulares, pelo menos semanais. Estão aqui incluídas, por exemplo, revisões temáticas ou bibliográficas, reuniões de casos clínicos, reuniões multidisciplinares, reuniões de morbi-mortalidade e reuniões com vertente de gestão clínica			
Obtenção, pelos orientadores de formação, de curso de formação de formadores, nomeadamente o Curso de Orientadores da OM (desejável)			
Investigação Clínica			
Programas de ensino pós-graduado devem incluir programas de investigação clínica, e a participação em ensaios clínicos e/ou estudos multicêntricos (desejável)			
Demonstração de atividade científica pela sua regular divulgação em publicações e/ou comunicações em congressos/eventos de qualidade reconhecida (desejável)			



Procedimentos Específicos

	Indique nº anual	Obs.
Hemostase endoscópica global		
Hemostase endoscópica contexto de urgência		
Gastrostomia Endoscópica Percutânea (PEG)		
CPRE		
Ecoendoscopia diagnóstica e de intervenção		
Proctologia terapêutica		
Prótese do tubo digestivo (esofago, estômago, entericas e cólicas)		
Dilatação do tubo digestivo (esofago, estômago, entericas e cólicas)		
Enteroscopia por cápsula		
Extração de corpo estranho		
Disseção endoscópica de submucosa		
Enteroscopia por duplo ou monobalão		
Biopsia hepática percutânea		
Elastografia hepática transitória		
Estudos funcionais do tubo digestivo		
Ecografia clínica		



RESPONSABILIDADE DESTA INFORMAÇÃO

Em / /

O Director do Serviço:

Nome (em maiúsculas):

Categoria:

Parecer de DIRETOR DO INTERNATO MÉDICO

Em / /

O DIRETOR DO INTERNATO MÉDICO:

Nome (em maiúsculas):